



RETINOPATIA DIABÉTICA E EDEMA MACULAR: CORRELAÇÃO COM COGNIÇÃO EM DIABETES TIPO 2

Marco Aurélio Frasson¹; Victória C. Segalla¹; Ana Cristina Ravazzani¹

¹.Pontifícia Universidade Católica do Paraná – Campus Curitiba

Introdução/Fundamentos

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica de alta prevalência caracterizada por um estado de hiperglicemia crônica. Dentre as complicações crônicas oculares do DM estão a retinopatia e o edema macular. Estima-se que 60% dos pacientes com DM 2 têm algum grau de retinopatia diabética após 20 anos. Estudos tem observado que alterações oculares estão associadas a um maior declínio cognitivo com a idade entre os diabéticos

Objetivos

O objetivo deste estudo foi avaliar a correlação entre retinopatia diabética (RD) e edema macular (EM) com o desempenho cognitivo numa população com DM2.

Métodos

Este estudo observacional transversal incluiu pacientes adultos com DM2, recrutados aleatoriamente em consulta no ambulatório de Endocrinologia do Hospital Nossa Senhora da Luz. Foram excluídos analfabetos, deficientes visuais e/ou auditivos, com histórico de doenças e/ou uso de medicamentos que alteram a cognição. Foram coletados dados sociodemográficos, laboratoriais e de história médica, de anamnese e de exame físico. Realizados testes cognitivos e triagem de sintomas de depressão (PHQ9). As variáveis categóricas foram descritas como percentuais e as contínuas como médias e desvios padrão e/ou medianas. Foi criada a variável de Escore Cognitivo Global (ECG) a partir dos resultados conjuntos dos testes cognitivos. Para análise da associação do ECG com RD e EM, foi realizada por regressão linear uni e multivariada. As médias dos testes cognitivos foram comparadas pelo Teste de T de student. As análises foram realizadas com o software SPSS versão 22. Os valores de p com nível de significância utilizado foi $< 0,050$.

Resultados

A amostra foi de 251 pacientes, 43 % do sexo feminino, com idade média de 61 anos, 12 anos de diabetes e 7 anos de estudo. A associação entre ECG avaliada pela análise regressão linear uni variada foi significativa para a retinopatia ($B = -0,302$ e $p = 0,002$) e edema macular ($B = -0,293$ e $p = 0,038$). Na análise multivariada, a associação permaneceu significativa no modelo ajustado para idade, escolaridade e escore no PHQ-9, tanto para RM quanto para EM ($B = -0,224$, $p = 0,003$ e $B = -0,236/p = 0,027$, respectivamente). Na comparação das médias do ECG através do teste T de Student, tanto a retinopatia diabética ($Dif = 0,302$ e $p = 0,002$) quanto edema macular ($Dif = 0,292$ e $p = 0,038$) mostraram diferença significativas nas médias.

Conclusões/Considerações Finais

Este estudo confirma que nesta população local há uma relação entre retinopatia diabética/edema macular e o desempenho cognitivo. Na falta de marcadores biológicos e de imagem que norteiem o risco de demência na população com diabetes, a identificação de fatores de risco clínicos avaliados rotineiramente na prática clínica e que possam determinar os pacientes de maior risco para acompanhamento mais intensivo e possível intervenção para retardar a evolução da disfunção cognitiva nesta população é de grande valia. Mais estudos são necessários para avaliar a evolução clínica destes pacientes, bem como uso de marcadores oftalmológicos qualitativos e quantitativos para prever o desempenho e a evolução cognitiva destes pacientes.

Referências Bibliográficas

1. ADA. STANDARDS OF MEDICAL CARE IN DIABETES — 2017 Standards of Medical Care in Diabetes d 2017. 2017;40(January).
2. International Diabetes Federation. IDF Diabetes Atlas, 7th edn. Brussels, Belgium; 2015.
3. World Health Organization. World Report on Ageing and Health – WHO 2015. Geneva; 2015.